



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina

Ano letivo 2023/2024

Francisco Adões de Freitas Sousa Neto | 2017253

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professora Doutora Paula Leiria Pinto

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, irmão e avó, por todo o apoio que me deram ao longo desta caminhada, especialmente à minha mãe a quem devo a maior gratidão por me ter ajudado a alcançar este sonho.

Aos meus tios e às minhas primas que também estiveram presentes no meu percurso.

À minha namorada que esteve sempre disponível nos momentos mais difíceis.

Aos colegas da faculdade que me acompanharam ao longo destes seis anos, pela parceria e amizade.

Aos professores, médicos e restantes profissionais de saúde com quem tive o privilégio de contactar e que partilharam o seu conhecimento, contribuindo para a minha formação e paixão pela Medicina.

“Primum non nocere”

(Hipócrates, *Epidémicos* I, 11)

Glossário

AUDIT-C- Alcohol Use Disorders Identification test

AVC - Acidente Vascular Cerebral

CHPL - Centro Hospital Psiquiátrico de Lisboa

Co-teste- Citologia + Tipagem HPV

CTG- cardiotocografia

DM - Diabetes Mellitus

DPPNI - Descolamento prematuro de placenta normalmente inserida

ECDTs - Exames Complementares de Diagnóstico

HPV- Vírus do Papiloma Humano

HTA- Hipertensão arterial

IMC- Índice de Massa Corporal

LRA- Lesão Renal Aguda

MIM- Mestrado Integrado em Medicina

MGF- Medicina Geral e Familiar

PAB Tipo I- Perturbação Afetiva Bipolar Tipo I

PAC- Pneumonia Adquirida na Comunidade

PNV- Plano Nacional de Vacinação

RPPM- Rotura Prematura Pré-termo de Membranas

SU- Serviço de Urgência

UC- Unidade Curricular

UCICA- Unidade de Cuidados Intermédios da Criança e do Adolescente

UECUP- União de Estudantes Colégio Universitário Pio XII

USF- Unidade de Saúde Familiar

Índice

Introdução e Objetivos	5
Atividades Desenvolvidas	5
Pediatria (11/09/2023 a 6/10/2023)	5
Ginecologia e Obstetrícia (09/10/2023 a 03/11/2023)	6
Saúde Mental (06/11/2023 a 01/12/2023)	7
Medicina Geral e Familiar (04/12/2023 a 12/01/2024)	8
Medicina Interna (22/01/2024 a 15/03/2024)	8
Cirurgia Geral (18/03/2024 a 17/05/2024)	9
Elementos valorativos	10
Reflexão crítica	10
ANEXOS.....	13
ANEXO I – Cronograma do ano letivo.....	14
ANEXO II – Trabalhos desenvolvidos no âmbito de cada estágio parcelar	14
ANEXO III – Casuística relativa aos doentes observados nos vários estágios parcelares.....	15
ANEXO IV – Objetivos propostos e auto-avaliação	17
ANEXO V – Certificado “12ª Reunião de Imunoalergologia” e o seu respetivo workshop	18
ANEXO VI – Certificados do “SIM challenge”, dos workshops “CSI Lisbon- Legal Medicine and Forensic Sciences” e “The Scoliosis Surgery Experience” e das lectures do iMED Conference 15.0.....	19
ANEXO VII – Declaração de vogal da direção e presidente do centro médico da UECUP	20
ANEXO VIII – Certificado curso TEAM e sessão de simulação Hospital da Luz.....	21

Introdução e Objetivos

O 6º do ano do MIM, é uma etapa final que visa consolidar os conhecimentos prévios adquiridos ao longo do curso, aliados a uma prática clínica supervisionada. Por isso, tem como objetivo principal preparar o estudante de medicina na sua transição para o internato de formação geral e específica.

Para garantir um melhor aproveitamento deste ano letivo, estabeleci objetivos que me permitissem desenvolver competências em diversas áreas: 1) após a observação dos doentes, desenvolver um espírito crítico e formular hipóteses de diagnóstico 2) saber solicitar exames complementares de diagnóstico de forma direcionada e interpretá-los corretamente 3) elaborar e propor um plano de tratamento, sob orientação 4) exercitar e aprimorar gestos e procedimentos clínicos 5) autonomia na observação de doentes e realização de registos clínicos 6) melhorar a comunicação com os doentes, cuidadores ou familiares e profissionais de saúde 7) saber reconhecer e atuar em casos urgentes e emergentes.

Começo por descrever as atividades desenvolvidas nos estágios parcelares por ordem cronológica, seguidamente traço os elementos valorativos que correspondem às atividades extra-curriculares e por fim termino com uma reflexão crítica.

Atividades Desenvolvidas

Pediatria (11/09/2023 a 6/10/2023)

O meu estágio parcelar de Pediatria, decorreu no Hospital Cuf Descobertas. Nestas 4 semanas, acompanhei o Dr. Merlin Mcmillan e a restante equipa do serviço, nas suas atividades assistenciais. Como principais objetivos destaco: 1) familiarizar-me com as doenças mais comuns em pediatria 2) melhorar o exame físico em recém-nascidos e lactentes 3) reconhecer sinais de alarme do desenvolvimento infantil.

Uma grande parte do meu tempo estágio foi passada no internamento, tendo observado um total de 17 doentes com idades compreendidas entre os 25 dias e os 17 anos. Houve uma grande variabilidade de diagnósticos observados, desde quadros respiratórios (sibilância e asma), gastrointestinais (apendicite aguda e invaginação intestinal) e urológicos (pielonefrite). Realizei uma história clínica de uma criança que esteve internada na UCICA por uma PAC com necessidade de oxigenoterapia. Observei vários procedimentos, entre os quais, uma punção lombar a um recém-nascido com febre e aumento dos parâmetros inflamatórios.

Estive na consulta externa de Pediatria Geral durante dois dias por semana. Observei um total de 27 doentes com idades compreendidas entre os 8 dias e os 11 anos. O principal motivo de consulta foi o seguimento, com foco na avaliação do crescimento, desenvolvimento e cumprimento do PNV do utente pediátrico no contexto de Saúde Infantil e Juvenil. No entanto, houve crianças que recorreram à consulta por febre, dificuldade alimentar, tosse e rinorreia. Saliento a observação de duas bronquiolites agudas, que é uma patologia bastante frequente entre os 6 e os 12 meses de idade. Tive a oportunidade de assistir a consultas

de Ortopedia e Cirurgia Pediátrica, tendo observado nesta última, a realização de técnicas de pequena cirurgia, como a drenagem de um abscesso de um Sinus Pilonidalis.

Estive no SU durante um dia por semana. No total observei 25 doentes com idades compreendidas entre os 11 meses e os 16 anos. As principais patologias observadas foram de causa infecciosa, como otites, rinofaringites, laringites e gastroenterites. Destaco, a observação de uma criança com escarlatina com a presença de “linhas de Pastia”, podendo discutir a sua abordagem diagnóstica e tratamento.

No final, apresentei um seminário intitulado de “Anemia de Células Falciformes”.

Ginecologia e Obstetrícia (09/10/2023 a 03/11/2023)

O meu estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, decorreu no Hospital São Francisco Xavier durante 4 semanas. Acompanhei a atividade da Dr^a. Helena Pereira na Ginecologia e outros assistentes hospitalares no âmbito da Obstetrícia. Delineei como principais objetivos: 1) interpretação de cardiocotografia, ecografia obstétrica e rever indicações para procedimentos invasivos obstétricos 2) assistência à grávida em trabalho de parto e exame obstétrico 3) consolidação de conhecimentos relacionados com puerpério.

Em Ginecologia pude explorar diversos setores. No bloco operatório assisti a 7 cirurgias, entre as quais histerectomias por via aberta e laparoscópica e também histeroscopias. Participei como segundo ajudante numa histerectomia total e salpingectomia bilateral a uma doente com leiomiomas uterinos. Na consulta de Ginecologia Geral observei 12 doentes, a maioria das consultas foram destinadas ao seguimento pós-operatório e consultas de rotina, com realização de exames de rastreio ginecológico (como o co-teste). A destacar, a realização de ecografia ginecológica com observação de miomas, adenomiose, espessamento endometrial, quistos ovários e ovários atroficos. Durante a consulta, pude por vezes participar na realização do exame ginecológico, nomeadamente no exame ao espéculo e palpação bimanual.

Em Obstetrícia, tive igualmente a oportunidade de estar presente em diferentes áreas. A maioria das consultas de Obstetrícia geral, foi dedicada a gravidezes de alto risco, observando um total de 8 grávidas. Saliento, o acompanhamento de gravidezes em idade materna avançada, gravidez gemelar e diabetes gestacional. Observei 13 ecografias obstétricas, a maioria decorreu no 3º trimestre, a qual se focou na avaliação da apresentação, crescimento, estimativa do peso, posição da placenta e perfil biofísico. Assisti a uma amniocentese de uma grávida com rastreio bioquímico de alto risco e pude participar numa biópsia das vilosidades coriônicas, a uma grávida que apresentava um feto com uma translucência da nuca de 11mm e um edema generalizado. No internamento, em materno-fetal observei 10 grávidas, os principais motivos de internamento foram, a indução de trabalho de parto, RPPM e hemorragia do 3º trimestre no contexto de placenta prévia total. No puerpério, observei 7 puérperas, duas das quais com hemorragia pós-parto por atonia uterina.

Estive também no SU durante um dia por semana, observando um total de 10 doentes. Na sala de partos, observei 3 partos eutócicos, 2 partos distócicos por ventosa e 3 cesarianas. Aqui, foi importante consolidar os diferentes estádios do trabalho de parto e também compreender os diferentes métodos de indução de trabalho de parto consoante a avaliação do índice de Bishop e respetiva indicação. Observei também o preenchimento do partograma e monitorização periparto através do CTG.

Em relação às atividades letivas, assisti ao Workshop “*The Woman*” e apresentei um artigo sobre a “relação do IMC e da hormona anti-mulleriana como preditores da síndrome de ovário poliquístico”.

Saúde Mental (06/11/2023 a 01/12/2023)

O meu estágio parcelar de Saúde Mental, decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, no serviço de Psiquiatria e saúde mental, pavilhão 21 na clínica 5, destinada ao internamento de doentes residentes na zona de Lisboa central, com idade igual ou superior a 26 anos. Durante estas 4 semanas, acompanhei a Dr^a. Inês Pereira, no internamento, na consulta externa e no serviço de urgência. Defini como objetivos principais: 1) reconhecer sintomas patológicos característicos de perturbações psiquiátricas 2) desenvolver competências na comunicação com doentes com perturbações psiquiátricas 3) identificação de critérios para internamento compulsivo.

A maior parte do meu tempo de estágio foi dedicada ao internamento, tendo observado um conjunto de 9 doentes, os diagnósticos mais frequentes foram Esquizofrenia e PAB Tipo I. Aqui, tive a oportunidade de praticar várias entrevistas clínicas aos doentes internados, acompanhando a sua evolução, assim como realizar uma história clínica de um doente que assumia uma postura de exteriorização da culpa, vitimização e ideias de prejuízo. Neste caso, a discussão com a Tutora foi fundamental para perceber a diferença entre uma ideia sobrevalorizada e uma ideiação delirante de prejuízo. Ainda neste contexto, participei também noutras atividades como, reuniões conjuntas com o psicólogo, psiquiatra, assistente social, doente e familiares; e observei a interação do psiquiatra com os Tribunais e o Ministério Público relativamente ao cumprimento da lei de saúde mental, especialmente aplicada em casos de internamento compulsivo. As reuniões de serviço aconteciam uma vez por semana, onde eram discutidos casos de difícil abordagem, com destaque para psicoses refratárias ao tratamento farmacológico.

Contrariamente ao internamento, na consulta externa observei doentes com perturbações mentais maioritariamente estabilizadas. Observei um total de 22 doentes, com um conjunto heterogéneo de patologias, nomeadamente Depressão, Ansiedade e Perturbações da Personalidade.

No SU, observei um total de 6 doentes com motivos de ida à urgência distintos, nomeadamente ataques de pânico, episódios psicóticos e ideiação suicida. A abordagem centra-se no motivo de ida à urgência, com elaboração de uma história da doença atual, exame do estado mental, realização de exames complementares de diagnóstico, tratamento e decisão sobre alta ou internamento.

Do ponto de vista teórico, assisti a aulas sobre urgência, história clínica, sinais e sintomas e tratamento em Psiquiatria. A primeira lecionada pelo Prof. Dr. Miguel Talina e as restantes pelo Prof. Dr. Pedro Rodrigues.

Medicina Geral e Familiar (04/12/2023 a 12/01/2024)

O meu estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, decorreu na USF Oriente em Lisboa sob orientação da Dr^a. Ana Isabel Esteves. Estes foram os principais objetivos estabelecidos: 1) implementar uma abordagem centrada no paciente 2) aplicar evidência científica na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária 3) conduzir uma consulta médica de forma autónoma e sistematizada.

Durante estas 4 semanas participei em 137 consultas de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, doença aguda e realizei um domicílio. Fui adquirindo confiança de uma forma crescente, tendo realizado 12 consultas em modelo de autonomia parcial. Os principais problemas observados foram, HTA sem complicações, infeção aguda do aparelho respiratório superior e DM não insulino-dependente. Além disso, aprimorei gestos/ procedimentos durante o exame objetivo, como a medição de sinais vitais, auscultação cardíaca e pulmonar, otoscopia, exame neurológico, avaliação de altura uterina, utilização de doppler fetal, teste do reflexo do olho vermelho e aplicação de questionários como o AUDIT-C. Desta forma, procurei sempre discutir a abordagem dos diversos utentes, incluindo a revisão das indicações para realização de exames complementares de diagnóstico, a referenciação para outras especialidades e o plano terapêutico.

No final, apresentei um caso clínico sobre um utente idoso, polimedicado, com várias patologias crónicas de elevada prevalência e mal controladas.

Medicina Interna (22/01/2024 a 15/03/2024)

O meu estágio parcelar de Medicina Interna, decorreu no Hospital São José, no serviço de medicina 1 e tive o privilégio de acompanhar durante 8 semanas a Dr^a. Paula Fonseca e a restante equipa na atividade assistencial. Delineei como objetivos: 1) desenvolvimento de autonomia na avaliação, diagnóstico e tratamento 2) aperfeiçoar a capacidade de comunicação com doentes, colegas e outros profissionais integrantes do serviço hospitalar 3) elaborar notas de alta, transferência e diários clínicos dos doentes.

No internamento, inicialmente era-me atribuído diariamente 1 doente e depois de forma progressiva até 3 doentes. Após a distribuição, ficava responsável por esses doentes que observava, colhendo dados de anamnese e efetuando exame objetivo, com medição de sinais vitais. Elaborava os respetivos diários clínicos, com atualização do dia de internamento, dia de antibioterapia, dos problemas ativos do doente, consulta das vigilâncias e intercorrências registadas pela equipa de enfermagem, solicitação de meios complementares de diagnóstico, assim como interpretação dos resultados dos mesmos, prescrição de terapêutica e pedidos de colaboração com outras especialidades, sempre que fosse necessário. De forma, a

compreender melhor o quadro clínico de cada doente revi antecedentes pessoais, medicação habitual, internamentos prévios e motivo de ida ao SU e por fim realizei notas de alta. No final da manhã, a equipa reunia novamente e discutíamos a evolução clínica de cada doente e elaborávamos o plano terapêutico adequado. Em termos de técnicas, destaco a realização de gasometrias arteriais (cerca de 7) e a observação de punções lombares, toracocenteses e paracenteses.

Ainda neste âmbito, pude participar noutras atividades, como a visita médica semanal, onde eram discutidos todos os doentes internados do grupo de trabalho, tendo a possibilidade de participar através da apresentação dos doentes que tinham ficado sob minha responsabilidade. Além disso, assisti também a várias sessões formativas do serviço. Realço também, a observação de 22 doentes de forma autónoma, os diagnósticos mais frequentes foram, insuficiência cardíaca, AVC e PAC.

Durante este estágio, tive também a oportunidade de exercer atividade no SU por quatro vezes.

No final Apresentei uma história clínica sobre um doente com um AVC e um trabalho sobre “Hipercalcémia”.

Cirurgia Geral (18/03/2024 a 17/05/2024)

O meu estágio parcelar de Cirurgia Geral, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo tutorado pela Dr^a. Mafalda Fernandes, teve a duração de 8 semanas, sendo que 2 semanas foram dedicadas à Medicina Intensiva. Estabeleci como objetivos pessoais: 1) aprofundar o meu conhecimento em relação ao doente cirúrgico, observando o máximo número de patologias e procedimentos cirúrgicos em contextos distintos 2) saber executar técnicas de assepsia pessoal e ter a possibilidade de participar em cirurgias 3) Ser capaz de realizar técnicas de pequena cirurgia, como suturas.

A maioria do meu tempo de estágio decorreu no bloco operatório, quer em contexto eletivo, quer em contexto de urgência podendo observar hérnias da parede abdominal, adenocarcinomas do cólon, nódulos tiroideus e doenças da vesícula biliar e os seus procedimentos cirúrgicos correspondentes. Gostava de salientar, a participação numa hemitiroidectomia e numa hernioplastia, auxiliando na aspiração, corte de fios de sutura e afastamento de estruturas através de um Farabeuf.

A passagem no internamento, permitiu o acompanhamento pré e pós-operatório de alguns dos doentes cujas intervenções cirúrgicas tive a hipótese de presenciar. Os casos que assisti, foram desde internamentos mais prolongados com pós-operatórios mais complexos, a internamentos mais curtos associados a procedimentos eletivos ou episódios da urgência.

Tive também a possibilidade de presenciar a consulta externa. Neste contexto, realizei o exame objetivo a diversos doentes, aperfeiçoando o exame abdominal. Na sala de tratamentos, observei procedimentos como a lavagem, desbridamento e desinfeção de feridas e ainda realização de pensos.

No serviço de Medicina Intensiva, acompanhei os assistentes e os médicos internos do serviço na observação dos doentes internados e assisti à realização de procedimentos invasivos, como colocação de cateteres

venosos centrais, linhas arteriais e drenos torácicos. Em relação aos doentes observados, dei mais ênfase aos doentes cirúrgicos, sendo que os principais problemas ativos foram pancreatites agudas graves.

Em relação às atividades letivas, realizei o curso TEAM relativo à abordagem primária do doente politraumatizado, com uma componente teórica e prática; e também a sessão de simulação do Hospital da Luz sobre suturas, colocação ecoguiada de cateter venoso central e via aérea (entubação orotraqueal).

No final, apresentei um caso clínico sobre carcinoma papilar da tiróide no mini-congresso do Hospital da Luz.

Elementos valorativos

Durante este ano letivo, participei em diversos cursos, workshops e congressos médicos, tais como a 12ª Reunião de Imun alergologia e seu respetivo workshop “Anafilixa na prática clínica”; o “SIM challenge”, os workshops “CSI Lisbon- Legal Medicine and Forensic Sciences” e “The Scoliosis Surgery Experience” e as lectures do iMED Conference 15.0.

No que diz respeito ao envolvimento estudantil em organizações, fui presidente do centro médico e vogal da direção da União de Estudantes do Colégio Universitário Pio XII (UECUP) durante os anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024 que tem como função congregar todos os estudantes do colégio, e promover a realização de diversas atividades, entre as quais destaco o nosso último Ciclo de Conferências denominado de “De 25 de Abril à Europa” que organizou palestras com antigos Primeiros Ministros, com o atual Presidente da República e também no âmbito da Medicina com o Prof. Dr. Eduardo Barroso que veio apresentar o seu último livro “Coração ao Pé da boca”. Desempenhei ainda atividades no centro médico que é um espaço disponível para cerca de 170 estudantes, o qual é composto por kits de primeiros socorros com pensos, ligaduras, soro fisiológico, medicamentos analgésicos, anti-inflamatórios, entre outros. Fui responsável por gerir este espaço e de ficar disponível caso alguém necessitasse de ajuda.

Reflexão crítica

Após finalizar o 6º ano, é fundamental refletir sobre os aspetos mais proveitosos e as limitações de cada estágio parcelar, além de avaliar as metas estabelecidas neste relatório.

Em primeiro lugar, vou abordar a concretização dos objetivos específicos delineados para cada estágio em particular, pela ordem em que foram realizados. No final, faço um breve sumário sobre o cumprimento dos objetivos pessoais, que começo já por dizer que foram globalmente alcançados.

O estágio parcelar de Pediatria por um lado foi muito positivo, uma vez que passei pelas principais valências, nomeadamente o internamento, onde houve uma grande variabilidade patologias observadas; a consulta externa que foi desafiante, exigindo uma grande capacidade de concentração na deteção de sinais de alarme; e o SU, onde pude treinar o exame físico em recém-nascidos e lactentes com doença aguda.

Outro ponto positivo, foi a organização do estágio e o rácio-tutor aluno de 1 para 1. Por outro lado, apesar de o Tutor ter sido sempre atencioso, na discussão de casos clínicos e no esclarecimento de dúvidas, poderia ter concedido mais autonomia, sobretudo na avaliação dos doentes no internamento e na elaboração de diários clínicos.

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia foi bastante completo. Na área da Ginecologia assisti e participei em alguns procedimentos cirúrgicos, presenciei várias consultas e observei algumas técnicas ginecológicas. No entanto, os meus objetivos específicos estabelecidos para esta especialidade visavam a área da Obstetrícia, visto que o meu estágio no 5º ano foi mais dedicado à Ginecologia.

Na área da Obstetrícia assisti igualmente a muitas consultas, pude participar em procedimentos invasivos obstétricos e além disso, no internamento pude realizar o exame objetivo a puérperas. No entanto, quanto aos aspetos negativos, no SU existia sempre um elevado número de alunos que por vezes me impediam de observar grávidas em trabalho de parto e cesarianas no bloco de partos. Ainda assim, consegui assistir a número considerável de partos.

O estágio parcelar de Saúde Mental, foi um dos estágios que mais me causou surpresa e admiração, se calhar por nunca ter experienciado um internamento e um hospital apenas dedicado aos doentes psiquiátricos. No 5º ano, apenas observei doentes com doença mental maioritariamente estabilizada, em contexto de consulta de seguimento. Aqui, tive a oportunidade de passar pelas principais valências da especialidade, mas foi no internamento que estive mais tempo, tendo sido útil para complementar a minha aprendizagem e cumprir os meus objetivos estabelecidos, uma vez que pude reconhecer os principais sintomas de uma perturbação psicótica agudizada que nunca tinha observado anteriormente, pude conduzir entrevistas clínicas, desenvolver competências na comunicação com doentes com perturbações psiquiátricas e participar em diversas atividades, como reuniões de serviço e aulas teóricas.

Em Medicina Geral e Familiar, contactei com utentes de todas as faixas etárias que apresentavam tipologias de consulta e problemas distintos. Ao longo do estágio, fui adquirindo autonomia de forma gradual, inicialmente assistia a consultas, realizava o exame objetivo e discutia os diversos casos clínicos com a Tutora. Posteriormente, nas últimas semanas já realizava consultas de forma quase independente, na medida em que iniciava as consultas sozinho num gabinete, começando pela entrevista clínica, colheita de anamnese, realizava o exame objetivo, efetuava os registos clínicos e num segundo momento discutia as dúvidas que iam surgindo e decidia um plano em conjunto com a Tutora para cada doente. Contudo, teria sido mais vantajoso se tivesse efetuado um maior número de consultas em autonomia parcial e outros procedimentos práticos, como a administração de vacinas e elaboração de receitas.

O estágio parcelar de Medicina Interna excedeu as minhas expectativas porque consegui satisfazer, não só os objetivos propostos pela ficha da UC, mas também os meus objetivos pessoais. Foi um dos estágios mais importantes para a minha formação médica porque obtive autonomia logo desde o início, com aquisição de

conhecimentos teóricos e práticos nunca anteriormente alcançados, tornando-me capaz para lidar com casos cada vez mais complexos. Nas últimas semanas, já me foram atribuídos doentes de difícil gestão, com multimorbilidade e alguns deles em fim de vida, nestes casos a discussão em equipa e o acompanhamento da minha Tutora e de outros elementos da equipa, foi fundamental para a minha aprendizagem. Por outro lado, também fui executando tarefas cada vez mais exigentes, no final do estágio já realizava notas de alta de forma completa, com posterior revisão por um assistente hospitalar da equipa. Resumidamente, estes 2 meses foram muito importantes, acompanhei diversos doentes com patologias diferentes, melhorei competências, como a entrevista clínica, exame objetivo e elaboração de diários. Pude também realizar uma história clínica completa de uma doente que depois acompanhei durante o internamento, desde o primeiro dia, até ao dia da sua alta. Além do que já foi descrito anteriormente, tive também a oportunidade de contactar por diversas vezes os familiares dos doentes, transmitindo informações sobre o diagnóstico e prognóstico. Contactei também diariamente com profissionais de diferentes áreas, nomeadamente enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas da fala e também com colegas de outras especialidades, permitindo melhorar a minha capacidade de comunicação e integrar o doente em múltiplas vertentes, de forma a conseguir uma abordagem centrada no próprio. Um dos pontos que considero menos positivo, foi a não participação em consultas, embora não fosse um dos meus objetivos específicos para esta especialidade.

Terminei a minha atividade letiva com estágio parcelar de Cirurgia Geral. Esta abrange diversas áreas, sendo muito difícil de ser experienciada num intervalo de tempo tão curto. Ainda assim, tive o privilégio de observar muitas patologias e procedimentos cirúrgicos que fazem parte de domínios distintos da especialidade, por isso a minha experiência não se focou apenas numa subespecialidade. Portanto, devido a este facto e por ter participado em algumas cirurgias, consegui alcançar quase a totalidade os meus objetivos específicos.

Como pontos positivos, para além do que foi referido anteriormente, gostava de realçar a organização do estágio que me possibilitou ter uma breve passagem em Medicina Intensiva, contribuindo para uma visão mais alargada do doente cirúrgico crítico. Como pontos negativos, o facto de não existir um balcão destinado à Cirurgia Geral no SU, impossibilitou os alunos de adquirirem aptidões no âmbito da pequena cirurgia.

Para terminar, faço um balanço muito positivo, na medida em que, em todos os estágios consegui desenvolver um espírito crítico, em relação aos doentes que observava, pois procurei sempre aliar a minha prática clínica, aos conhecimentos teóricos, tentando maximizar a minha aprendizagem. Diariamente, quando terminava a minha atividade clínica, complementava o resto das horas do dia com o estudo para a prova nacional de acesso, e penso que isso também me ajudou atingir muitos destes objetivos propostos.

Para concluir, sinto uma sensação de dever cumprido em relação, às atividades letivas e extracurriculares, assim como a nível pessoal. É uma honra e um orgulho ter concluído a minha formação na Faculdade, que me permitiu não só adquirir as bases necessárias para o futuro que se avizinha, mas também me tornou uma melhor pessoa.

ANEXOS

ANEXO I – Cronograma do ano letivo

Período	Estágio	Local	Tutor	Coordenador
11/09/2023 a 6/10/2023	Pediatria	Hospital Cuf Descobertas	Dr. Merlin Mcmillan	Prof. Dr. Luís Varandas
09/10/2023 a 03/11/2023	Ginecologia e Obstetrícia	Hospital São Francisco Xavier	Dr ^a . Helena Pereira	Prof. Dr ^a . Teresinha Simões
06/11/2023 a 01/12/2023	Saúde Mental	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr ^a . Inês Pereira	Prof. Dr. Miguel Talina
04/12/2023 a 12/01/2024	Medicina Geral e Familiar	USF Oriente	Dr ^a . Ana Isabel Esteves	Prof. Dr. Daniel Pinto
22/01/2024 a 15/03/2024	Medicina Interna	Hospital São José	Dr ^a . Paula Fonseca	Prof. Dr. António Mário Santos
18/03/2024 a 17/05/2024	Cirurgia Geral	Hospital Beatriz Ângelo	Dr ^a . Mafalda Fernandes	Prof. Dr. Rui Maio

ANEXO II – Trabalhos desenvolvidos no âmbito de cada estágio parcelar

Estágio	Trabalhos desenvolvidos
Pediatria	História clínica Seminário "Anemia células falciforme"
Ginecologia e Obstetrícia	Artigo "A patient-specific model combining antimüllerian hormone and body mass index as a predictor of polycystic ovary syndrome and other oligo-anovulation disorders"
Saúde Mental	História clínica
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico
Medicina Interna	História clínica Seminário "Hipercalecémia"
Cirurgia Geral	Seminário "Nódulo benigno? Um caso clínico"

ANEXO III – Casuística relativa aos doentes observados nos vários estágios parcelares

Estágio	Atividade	Nº de doentes observados	Principais diagnósticos, motivos e procedimentos observados
Pediatria	Internamento	17	-PAC -Apêndicite Aguda -Pielonefrite Aguda
	Consulta Pediatria Geral	27	-1ª Consulta de vida -Consulta de seguimento -Bronquiolite aguda
	Consulta Ortopedia Pediátrica	5	-Doença de Sever, Iselin e Osgood-Schatter
	Consulta Cirurgia Pediátrica	5	-Sinus Pilonidalis -Queimadura 2º grau -Granuloma umbilical
	Serviço de urgência	25	-Infeções respiratórias superiores -Gastroenterite aguda -Celulite pré-septal
Ginecologia e Obstetrícia	Bloco Operatório Ginecologia	7	-Histerectomia total + salpingectomia total por laparotomia e laparoscopia -Biópsia do endométrio por Histeroscopia
	Consulta Ginecologia Geral	12	-Seguimento pós-operatório -Consulta de rotina
	Consulta de Patologia do Colo e Colposcopia	2	-HPV de alto risco
	Consulta de Obstetrícia geral	6	-Gravidez gemelar -Diabetes gestacional -Colo curto
	Ecografia Obstétrica	13	-Anidhrâmnios, dilatação pielocaliceal e DPPNI -Amniocentese e Biópsia vilosidades coriônicas
	Partos	8	-Parto eutócico, distócico e cesariana
	Serviço de urgência	2	-Aborto espontâneo completo -Torção ovárica
	Internamento Materno-fetal	10	-Indução trabalho de parto -RPPM -Placental prévia total
	Internamento Puerpério	7	-Atonia uterina -Corioamnionite
Saúde Mental	Internamento	9	-Esquizofrenia -Perturbação afetiva bipolar tipo I -Perturbação por uso de substâncias
	Consulta externa	22	-Depressão -Ansiedade -Perturbações da Personalidade

	Serviço de Urgência	6	-Ataque de pânico -Episódios psicótico e maníaco -Ideação suicida
Medicina Geral e Familiar	Saúde adultos	77	-HTA -DM -Dislipidémia
	Saúde Infantil e juvenil	15	-Consulta de rotina
	Saúde Materna	7	-Vigilância da gravidez
	Planeamento Familiar	5	-Contraceção -Rastreio cancro colo do útero
	Doença Aguda	33	-Infecção aguda do aparelho respiratório superior
Medicina Interna	Internamento	22	-Insuficiência cardíaca -AVC -PAC
	Serviço de Urgência	10	-Delirium -Crise hipertensiva -LRA
Cirurgia Geral	Bloco Operatório	16	-Colectomia por via aberta e laparoscópica -Colecistectomia por via laparoscópica -Tiroidectomia Total
	Internamento	10	-Colecistite aguda litiásica -Pancreatite aguda litiásica -Colangite
	Consulta externa	55	-Seguimento pós-operatório -Quistos sebáceos e Lipomas -Bócio multinodular

ANEXO IV – Objetivos propostos e auto-avaliação

0-Não cumpri; 1-Cumpri em parte; 2-Cumpri totalmente.

Objetivos	Auto-avaliação
1) Após a observação dos doentes, desenvolver um espírito crítico e formular hipóteses de diagnóstico.	
Estratégias pessoais utilizadas:	
Colheita de uma boa anamnese e realizar um exame objetivo completo;	2
Revisão de bibliografia recomendada;	2
Discussão de casos clínicos com o tutor.	2
2) Saber solicitar exames complementares de diagnóstico de forma direcionada e interpretá-los corretamente.	
Estratégias pessoais utilizadas:	
Rever as principais indicações dos exames complementares de diagnóstico, recorrendo à bibliografia recomendada;	2
Saber interpretar um traçado eletrocardiográfico;	2
Avaliar uma radiografia ao tórax.	2
3) Elaborar e propor um plano de tratamento sob orientação.	
Estratégias pessoais utilizadas:	
Conhecer as guidelines mais recentes de forma a agir com o melhor grau de evidência;	2
Discutir a abordagem terapêutica de cada doente com o tutor e/ou restantes membros da equipa médica.	2
Explorar/conhecer possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas.	2
4) Exercitar e aprimorar gestos e procedimentos clínicos.	
Estratégias pessoais utilizadas:	
Medição correta de sinais vitais;	2
Auscultação cardíaca e pulmonar eficiente;	2
Realizar um exame neurológico sumário;	2
Executar uma otoscopia;	2
Realizar suturas;	1
Praticar a colheita de gasometrias;	2
Participar em cirurgias.	2
5) Autonomia na observação de doentes e realização de registos clínicos.	
Estratégias pessoais utilizadas:	
Realizar consultas em modelo de autonomia parcial;	2
Avaliar de forma autónoma um doente no internamento;	2
Explorar e aprender a utilizar as plataformas informáticas, como por exemplo o <i>Sclínico</i> .	2
6) Melhorar a comunicação com os doentes, cuidadores ou familiares e profissionais de saúde.	
Estratégias pessoais utilizadas:	
Utilizar sempre que possível os princípios da escuta ativa, empatia e sigilo médico.	2
Comunicar de forma simples e clara com os doentes, cuidadores ou familiares.	2
Apresentar os doentes de forma adequada na passagem e na visita médica;	2
7) Saber reconhecer e atuar em casos urgentes e emergentes	
Estratégias pessoais utilizadas:	
Capacidade de identificar e hierarquizar as situações clínicas de maior emergência para o doente.	2
No serviço de urgência, praticar a colheita de anamnese, realização de exame objetivo, formulação de hipóteses de diagnóstico e propor um plano terapêutico, de forma rápida e eficaz, sob supervisão	1

ANEXO V – Certificado “12ª Reunião de Imunoalergologia” e o seu respetivo workshop



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Francisco Sousa Neto

Participou na **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

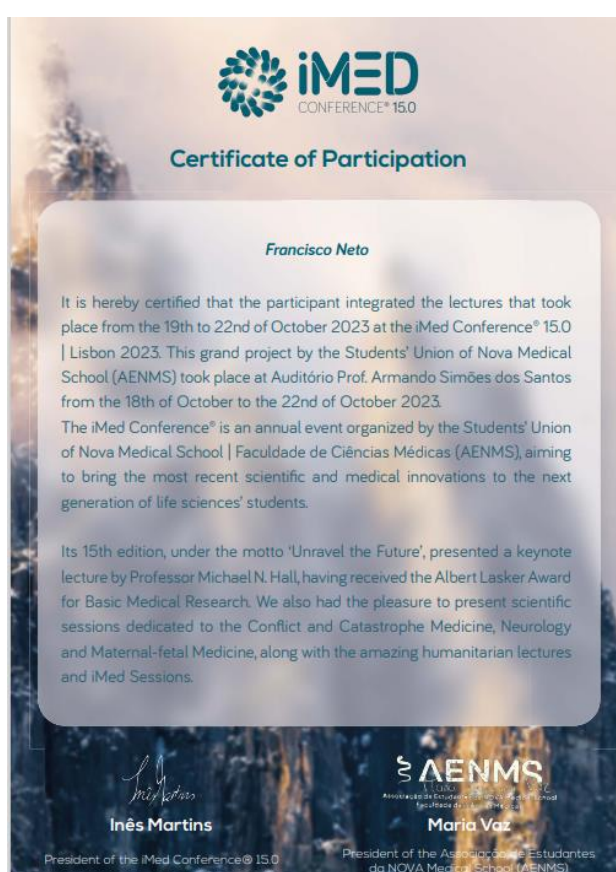
Francisco Sousa Neto

Participou no Workshop “Anafilaxia na prática clínica” da **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO VI – Certificados do “SIM challenge”, dos workshops “CSI Lisbon- Legal Medicine and Forensic Sciences” e “The Scoliosis Surgery Experience” e das lectures do iMED Conference 15.0



ANEXO VII – Declaração de vogal da direção e presidente do centro médico da UECUP



DECLARATION

Lisboa, 11.06.2024

To whom it may concern:

It is my pleasure to write this letter of recommendation on behalf of **Francisco Adões de Freitas Sousa Neto**.

In the years that **Francisco** lived in our University College, I have had the best ethical, moral, and academic indications.

The way he presents himself in our community is represented in the position he occupies as:

President of the Medical Center of our Students' Union (2022-2023 and 2023-2024 academic years);

Member of the Students' Union Direction (2022-2023 and 2023-2024 academic years);

and in the proactivity with which he dedicates himself to the college events where he participates.

In this sense, is with great interest and pleasure that I endorse and subscribe this letter of recommendation.

The Director
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO PIO XII
Avenida das Forças Armadas
1600-083 LISBOA
Tel: 21 796 71 45 - Fax: 21 796 71 43
P. Carlos Ângelo da Silva Ferreira

ANEXO VIII – Certificado curso TEAM e sessão de simulação Hospital da Luz

**Certificado**

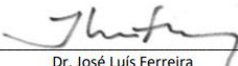
Pelo presente se certifica que

FRANCISCO ADÃES DE FREITAS SOUSA NETO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de Março de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Certificado de
participação

Francisco Neto**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Abril 2024**

Presencial | 5 de Abril de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-6600ac7ba6335

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
 Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
 T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE